



Atenção: Diga não à Precarização!

Bancários de Juazeiro e Região vão às Ruas protestar contra a Reforma da Previdência



As reformas trabalhistas e previdenciárias estão gerando revolta em todo o país. Com o intuito de protestar, os bancários de Juazeiro e Região foram às ruas no dia 28 de abril. Temer quer aprovar a qualquer custo as reformas trabalhistas e previdenciárias. Duas propostas nefastas que acabam com importantes direitos.

O movimento teve concentração às 8h da manhã, na APLB de Juazeiro e em seguida os sindicalistas e a população em geral percorreram as principais Ruas do centro da cidade em direção a Ponte Presidente Dutra. “Estamos nas Ruas com o objetivo de demonstrar força e mobilização contra as reformas. Não podemos simplesmente aceitar essas mudanças. Esse movimento é mais uma tentativa de defender os direitos da população”, externou o Presidente do Sindicato dos Bancários de Juazeiro Maribaldes da Purificação.

A Greve Geral é uma iniciativa das centrais sindicais e das frentes populares contra o avanço de uma pauta neoliberal que visa acabar com os direitos da classe trabalhadora. O objetivo do protesto, denominado “Vamos parar o Brasil”, é alertar o governo de que a sociedade e a classe trabalhadora não aceitarão os retrocessos representados pelas reformas da Previdência e trabalhista que Michel Temer pretende aprovar.



Sindicato dos Bancários de Juazeiro realiza panfletagem para fortalecer greve geral pelo Brasil no dia 28



"Vamos fazer uma grande mobilização em Juazeiro e precisamos de todos nessa luta. Essa greve geral vai marcar a história do nosso país por conta da unificação de todas as centrais.

No dia 28 de abril o Brasil vai parar. As centrais sindicais brasileiras estão se organizando para sair neste dia às ruas para protestar contra as reformas trabalhista e Previdenciárias de Michel Temer e a terceirização ilimitada. Nesse sentido a direção do Sindicato dos Bancários de Juazeiro realizou na manhã do dia 20 de abril, panfletagem em frente aos pontos de ônibus da Orla e nos bancos. A ação tem como objetivo chamar atenção da sociedade para o evento.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Bancários de Juazeiro e região, Maribaldes da Silva o movimento é de extrema importância na luta aos direitos dos trabalhadores.

A Greve Geral é uma iniciativa das centrais sindicais e das frentes populares contra o avanço de uma pauta neoliberal que visa acabar com os direitos da classe trabalhadora. O objetivo do protesto, denominado "Vamos parar o Brasil", é alertar o governo de que a sociedade e a classe trabalhadora não aceitarão os retrocessos representados pelas reformas da Previdência e trabalhista que Michel Temer pretende aprovar.

Somente 9% aprovam Michel Temer

Uma das desculpas mais utilizadas pelos radicais da direita para tirar a presidente Dilma Rousseff do cargo no tapetão, sem crime de responsabilidade, foi a de que a progressista tinha índices muito impopulares. Agora, o jogo virou. Michel Temer é o político mais impopular do Brasil, com apenas 9% de aprovação, segundo pesquisa Ibope.

Ninguém quer o peemedebista e as reformas neoliberais que só lesam o trabalhador, como a trabalhista e da Previdência. Em média, o levantamento do Ibope mostra que, enquanto o presidente tem 9% de aprovação, governadores estão com 22% e os prefeitos, 37%. Prova de que Temer não tem legitimidade, voto e qualquer apoio popular.

No Nordeste, onde o peemedebista já disse que queria ser o maior presidente nordestino, o índice cai ainda mais e fica apenas em 5% contra 33% de avaliação positiva para governadores e 44% para prefeitos. Ou seja, a região é a que mais quer o "Fora Temer".



Convênio com academia Vale Fitness



Endereço: Avenida Miguel Silva Souza, 33 Palmares
Fone: (74) 3614-0383
Maiores Informações: Entre em contato com o sindicato.

Impressão feita em 02/05/2017

Carrasco, Itaú demite e fecha agências



O Itaú lucrou R\$ 22,147 bilhões em 2016. Mesmo assim, o mais lucrativo do setor, mantém viva a fama de carrasco. No período, o banco eliminou 2.906 postos de trabalho e fechou 168 unidades por todo o país.

Os dados apresentados pelo banco foram debatidos em reunião com a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú, nesta quarta-feira (19/04). Os bancários cobraram soluções para repor as vagas deixadas a fim de reduzir a sobrecarga e a pressão por metas promovida pela empresa.

Sobre o tema, um Grupo de Trabalho foi criado para discutir emprego e remuneração, com reuniões trimestrais. Para compor o GT, cada federação deve enviar dois nomes, um titular e um suplente, até o dia 15 de maio.

Outra reivindicação foi em relação ao acesso do movimento sindical para dialogar com os trabalhadores lotados nas agências digitais. Para finalizar, o Itaú sugeriu a instalação de outros grupos de trabalho para a discussão de pautas como processos judiciais, jornada, saúde e banco do futuro. A próxima reunião acontece em 17 de maio.

Expediente
Jornal SEEB Juazeiro e Região
Diretor: Maribaldes Silva
Jornalistas: Daniela Duarte e Thalita Bezerra
Impressão: Gráfica SEEB

Acesse: www.bancariosjuazeiro.com.br